



PLANO DE ENSINO	SEMESTRE LETIVO
	2018/1

CURSO	PERÍODO			
Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	2º semestre			
COMPONENTE CURRICULAR	C. H. (Horas)	CARGA HORÁRIA (Aulas)		
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Biogeografia	33h	40	-	40
PROFESSOR RESPONSÁVEL	Eleusa Maria de Almeida			

EMENTA
O Planeta Terra e o Sistema Solar – A Terra, noção de GAIA. Biogeografia: conceito, bases teóricas, a perspectiva ecológica e a histórica. Conceitos: corologia, barreira biogeográfica, vicariância, simpatria, alopatria, endemismo, superespécie, centro de dispersão. A Ecologia na interpretação biogeográfica: variação geográfica no ambiente físico; os limites da distribuição das espécies; ecologia de comunidades. Princípios de evolução biogeográfica e a Biogeografia histórica: o passado da vida na Terra; especiação, extinção e dispersão; endemismo e cosmopolitismo. Os grandes padrões mundiais de distribuição. Terminologia biogeográfica associada aos padrões de distribuição; Aplicações da Biogeografia: diversidade biológica: a domesticação e a agricultura; conservacionismo e a política nacional de meio ambiente. Os Biomas: terrestres (florestas e faunas correspondentes), aquáticos (rios, lagos, mares). A geografia do Brasil: aspectos gerais. A região Centro-Oeste do Brasil: características de clima, solo, fauna e flora. – A interferência humana no meio ambiente.

OBJETIVOS
Os conhecimentos adquiridos nesta disciplina propiciarão ao aluno: <ul style="list-style-type: none">• Compreender a destruição dos seres vivos no tempo e no espaço: a relação FORMA X TEMPO X ESPAÇO;• Ressaltar o caráter interdisciplinar da Biogeografia, promovendo um encontro entre as abordagens biológicas e geográficas;• Enfatizar, através de trabalhos práticos de campo, as relações entre a Biogeografia, a conservação da natureza e o planejamento ambiental.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1º Bimestre <ul style="list-style-type: none">- O Planeta Terra e o Sistema Solar – A Terra, noção de GAIA.- Biogeografia: conceito, bases teóricas, a perspectiva ecológica e a histórica.- Conceitos: corologia, barreira biogeográfica, vicariância, simpatria, alopatria, endemismo, superespécie, centro de dispersão.- A Ecologia na interpretação biogeográfica: variação geográfica no ambiente físico; os limites da distribuição das espécies; ecologia de comunidades.- Princípios de evolução biogeográfica e a Biogeografia histórica: o passado da vida na Terra; especiação, extinção e dispersão; endemismo e cosmopolitismo. 2º Bimestre <ul style="list-style-type: none">- Os grandes padrões mundiais de distribuição. Terminologia biogeográfica associada aos padrões de

distribuição;

- Aplicações da Biogeografia: diversidade biológica: a domesticação e a agricultura; conservacionismo e a política nacional de meio ambiente.
- Os Biomas: terrestres (florestas e faunas correspondentes), aquáticos (rios, lagos, mares).
- A geografia do Brasil: aspectos gerais.
- A região Centro-Oeste do Brasil: características de clima, solo, fauna e flora.
- A interferência humana no meio ambiente.

VISITAS TÉCNICAS / EVENTOS PREVISTOS

METODOLOGIA DE ENSINO

A importância de ensinar Biogeografia, tem como objeto de estudo o fenômeno vida em toda sua diversidade de manifestações. O aprendizado da Biogeografia deve permitir a compreensão da natureza viva e dos limites dos diferentes sistemas explicativos, a contraposição entre os mesmos e a compreensão de que a ciência não tem respostas definitivas para tudo, sendo uma de suas características a possibilidade de ser questionada e de se transformar. Dessa forma tanto as aulas teóricas quanto as práticas envolverão os alunos de forma ativa, em discussões a cerca do conteúdo abordado e de opiniões opostas, de forma a desenvolver uma opinião crítica do conteúdo e dessa forma sanar dúvidas que normalmente continuam após uma clássica aula expositiva unilateral. Além dessa interação professor x aluno x conteúdo, será levado em conta o conhecimento prévio e as experiências particulares de cada aluno de forma a enriquecer a aula e novamente aumentar a participação e interatividade na sala.

Especialmente nas visitas técnicas, será dada ênfase na aplicabilidade de cada conceito visto em sala de aula, de forma a tornar mais próximo cada mecanismo ecológico estudado da vivência de cada aluno, respeitando é claro suas particularidades e dificuldades.

RECURSOS FÍSICOS		RECURSOS MATERIAIS	
X	Visitas técnicas à indústrias/fábricas, centros de pesquisa, instituições e ambientes naturais.	X	Televisão
X	Laboratório de Ensino	X	Datashow
	Laboratório de Informática		Computadores
X	Biblioteca	X	Aparelho de Som
		X	DVD

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados segundo 3 critérios, com pesos diferentes:

1º Avaliação de conhecimento teórico adquirido – 50% questões objetivas + 50% questões discursivas + 1 questão extra (Desafio – com maior nível de dificuldade). **(50% da nota final)**

2º Avaliação das práticas/visitas técnicas e trabalhos – 50% participação na prática + 50 % trabalhos bimestrais. **(30% da nota final) [1]**

3º Avaliação participativa em sala de aula. (20% da nota final)

Dessa forma a média bimestral será o resultado da seguinte fórmula:

$$[(1^{\text{ª}} \text{aval} \times 0.05) + (2^{\text{ª}} \text{aval} \times 0.03) + (3^{\text{ª}} \text{aval} \times 0.02)] \times 100$$

[1] Por algum motivo da falta da Avaliação prática/visita técnica em algum dos bimestres a nota desse critério será atribuída aos trabalhos solicitados em sala pelo professor.

Bibliografia Básica (no máximo 4 referências)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
Ecologia Geral	DAJOZ, R.	1ª	Rio de Janeiro	Guanabara	1998	
Para pensar o desenvolvimento sustentável	BURSZTYN, M.	2ª	São Paulo	Ed. Brasiliense	1993	

Bibliografia Complementar (no máximo 4 referências)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	Vol.
A Economia da Natureza	Ricklefs, R.E.	5ª	Rio de Janeiro	Guanabara	2003	
Ecologia de Indivíduos a Ecossistemas.	Begon, M., C. R. Townsend e J. L. Harper	4ª	Porto Alegre	Artmed	2005	
Biogeografia - Uma Abordagem Ecológica e Evolucionária	Moore, Peter D.; Moore, Peter D.; Cox, C. Barry; Cox, C. Barry	7ª	São Paulo	LTC	2013	

APROVAÇÃO

Cuiabá-MT, 11 de fevereiro de 2008.

Eleusa Maria de Almeida

Coordenador do Curso

Área Pedagógica